

VILA VELHA DE RÓDÃO

BOLETIM MUNICIPAL

N.º 73

PUBLICAÇÃO SEMESTRAL | DEZEMBRO 2024



**MUNICÍPIO INVESTE MAIS DE CINCO MILHÕES DE EUROS
EM PROJETOS DE HABITAÇÃO ACESSÍVEL**

EDITORIAL | 3
DESTAQUE | 4
GESTÃO MUNICIPAL | 7
OBRAS MUNICIPAIS | 9
DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO | 15
TURISMO | 18
AMBIENTE | 20
CULTURA | 21
EDUCAÇÃO | 27
AÇÃO SOCIAL | 31
DESPORTO | 35
LAZER | 38

FICHA TÉCNICA:

Propriedade: Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão

Direção: Luís Miguel Ferro Pereira

Fotografias: Arquivo Fotográfico Municipal

Edição: RVJ-Editores, Lda

Design e Paginação: RVJ-Editores, Lda

Impressão: RVJ-Editores, Lda

Tiragem: 1500 exemplares

Subscrição do Boletim Municipal:

Nota: Pede-se a todos os interessados em obter o Boletim Municipal da Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão, que façam chegar o seu pedido através dos seguintes contactos:

Gabinete de Informação e Relações Públicas

Tel: 272 540 300

E-mail: gab_imprensa@cm-vvrodao.pt

Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão:

Rua de Santana - 6030-230 Vila Velha de Ródão

Telefone: 272 540 300

Fax: 272 540 301

Site: www.cm-vvrodao.pt

Email: geral@cm-vvrodao.pt

Atendimento aos Municípios:

(Todos os dias com marcação prévia)

Presidente: Luís Ferro Pereira

Vice-Presidente: José Manuel Alves

Vereadora: Ana Luísa Marques

Atendimento Geral:

Atendimento personalizado ao público das 9h00 às 17h00
(Sem interrupção à hora de almoço)

Atendimento Tesouraria:

Das 9h00 às 12h00 e das 13h00 às 16h00

Serviços Municipais:

Linha Verde do Município: 800 202 829

Proteção Civil: 272 540 300

Casa das Artes e Cultura do Tejo: 272 540 314

Biblioteca Municipal José Baptista Martins: 272 540 308

Posto de Turismo: 272 540 312

Estimados munícipes,

O final do ano é, naturalmente, uma época de balanço, em que ponderamos sobre os objetivos alcançados nos meses anteriores e traçamos planos para o futuro. No que respeita ao Município de Vila Velha de Ródão, esse balanço é claramente positivo, já que, ao longo de 2024, demos início a um conjunto de ambiciosos projetos de valorização e requalificação urbana, que vão ter um grande impacto na qualidade de vida dos munícipes nos próximos anos e contribuir para a coesão e o desenvolvimento do concelho.

Estes projetos ultrapassam os 13 milhões de euros, o que representa o maior investimento de sempre realizado pela autarquia em obras, e repartem-se por empreitadas em áreas tão diversas como a habitação, a requalificação urbana, a educação ou o turismo. Para a sua concretização foi, sem dúvida, determinante a forma rigorosa como temos gerido a autarquia, o que nos tem permitido avançar com recurso a fundos próprios, sem contrair empréstimos bancários, e aproveitando ainda os apoios disponibilizados pela União Europeia, já que muitos deles são comparticipados por fundos comunitários.

De entre as empreitadas previstas, a área da habitação destaca-se como prioritária, sendo nossa intenção dar continuidade a uma política de construção de novas habitações e de reabilitação de imóveis degradados para disponibilização para arrendamento acessível, conforme damos conta nas páginas desta publicação. Ultrapassando os cinco milhões de euros, estas obras pretendem contribuir para fixação de jovens e famílias no concelho e para a revitalização de áreas urbanas degradadas ou desertificadas e incluem, por exemplo, a construção de 26 novas moradias, em Vila Velha de Ródão; a reconversão em moradia bifamiliar de um edifício inacabado na entrada de Fratel; ou a reabilitação do Solar dos Faias (Fratel) e de uma casa em Cebolais de Baixo.

Também na área da educação podemos traçar um balanço muito positivo, já que, para além dum aumento na ordem dos 78% do número de alunos a frequentar o Agrupamento de Escolas de Vila Velha de Ródão desde o início do mandato – passando de 189 alunos no ano letivo 2014/2015. para 336 alunos no ano letivo 2024/2025 –, este ano tivemos a felicidade de conseguir assegurar a oferta do Ensino Secundário aos alunos do concelho, o que significa que, após a conclusão do 9.º ano, já não têm que se deslocar até aos concelhos



vizinhos para poderem continuar os estudos. Para acomodar estes alunos, foi lançado um concurso para a construção de um novo edifício no Agrupamento de Escolas, um investimento de 2,3 milhões de euros, cujas obras deverão ter início em 2025.

Ao longo das páginas que seguem, damos ainda conta de outros projetos e atividades que têm sido promovidas pelo Município em áreas como a reabilitação urbana, turismo, desenvolvimento económico, ambiente, cultura, ação social ou desporto, e que são reveladores da dinâmica que temos imprimido no concelho e a que pretendemos dar continuidade.

Por fim, nesta quadra festiva que se aproxima e em que as famílias se reúnem, gostaria de desejar a todos os Rodanenses, onde quer que se encontrem, um Feliz Natal e um próspero Ano Novo, pleno de saúde, paz e prosperidade.

Luís Miguel Ferro Pereira

Presidente da Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão

CÂMARA MUNICIPAL INVESTE MAIS DE CINCO MILHÕES DE EUROS EM PROJETOS DE HABITAÇÃO ACESSÍVEL

O acesso dos munícipes à habitação condigna e a preços acessíveis é considerada uma prioridade pelo executivo da Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão que, desde a primeira hora, tem procurado reforçar a capacidade de oferta do parque habitacional do concelho e dar resposta às crescentes solicitações por parte das famílias e jovens que nele se pretendem fixar.

Para tal, tem sido feito um investimento considerável na criação de novos loteamentos e projetos de

urbanização para venda a preços controlados, assim como na reabilitação de imóveis degradados para disponibilização no mercado de arrendamento, iniciativas a que a autarquia pretende dar continuidade, aproveitando para o efeito as verbas disponibilizadas ao abrigo do Programa de Recuperação e Resiliência (PRR), através do qual pretende promover um conjunto de investimentos que ultrapassam os seis milhões de euros, repartidos no horizonte de 2025-2029.

NOVO LOTEAMENTO DA AVENIDA DA SERRA DISPONIBILIZA 26 HABITAÇÕES A CUSTOS ACESSÍVEIS

A Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão vai promover a construção de 26 novas habitações na Avenida da Serra, em Vila Velha de Ródão, de forma a proporcionar aos munícipes o acesso a habitação de qualidade a custos acessíveis. O projeto prevê a construção de 12 fogos de tipologia T2 e de 14 de tipologia T3, tendo o lançamento do concurso público para a operação de loteamento e obras de urbanização sido aprovado na reunião ordinária do executivo municipal de 8 de novembro e publicado em Diário da República a 22 de novembro.

O projeto representa um investimento superior a quatro milhões de euros e prevê a criação de um novo loteamento, constituído por três lotes habitacionais e espaços envolventes, com uma área de oito mil metros quadrados. Este novo loteamento será inserido num projeto de financiamento através do Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana, I.P. (IHRU I.P.), no âmbito do Investimento RE-C02-i05 – Parque público de habitação a custos acessíveis, da Componente 02–Habitação do PRR.

As habitações a construir contemplam a inclusão de sistemas de isolamento térmico e acústico para melhorar o conforto dos residentes, assim como a instalação de



soluções promotoras da sustentabilidade e da eficiência energética dos edifícios, contribuindo para reduzir os custos de manutenção e os consumos de energia. O projeto inclui ainda a criação de zonas verdes e de estacionamento e de áreas de lazer e espaços de convívio, como parques infantis e espaços para a realização de atividades desportivas.

Veja aqui o vídeo de apresentação do projeto de Loteamento da Av. Serra



O objetivo da autarquia é ampliar o seu parque habitacional, de forma a promover a integração da população, a igualdade de oportunidades no acesso à habitação e o reforço do sentido de comunidade. Trata-se duma intervenção que vem revitalizar uma

área da vila anteriormente ocupada pelo estaleiro municipal e atrair novos moradores para uma zona que, nos últimos anos, tem registado uma elevada procura para a construção de habitação própria por parte dos munícipes.

MUNICÍPIO E IHRU ASSEGURAM ARRENDAMENTO A CUSTOS ACESSÍVEIS DAS CASAS DA RUA DE STO. ANTÓNIO E CASAS DE FRATEL I

O Município de Vila Velha de Ródão e IHRU, I.P. assinaram, no dia 30 de outubro, as escrituras públicas de constituição do direito de superfície das Casas da Rua de Santo António, em Vila Velha de Ródão, e das Casas de Fratel I, viabilizando assim a disponibilização de quatro fogos para arrendamento a custos acessíveis através do IHRU.

Vila Velha de Ródão é o primeiro município dos oito que integram a CIMBB – Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa a realizar as escrituras no âmbito do protocolo de cooperação “Projetos de Habitação a Custos Acessíveis da Beira Baixa”, estabelecido entre a CIMBB e o IHRU.

O objetivo deste protocolo é a promoção de projetos de habitação a custos acessíveis na Beira Baixa, através da reabilitação ou construção de imóveis destinados ao arrendamento, no âmbito do investimento RE-C02-i05 – Parque público de habitação a custos acessíveis da componente 02-Habitação do Programa de Recuperação e Resiliência (PRR), no qual constaram projetos de investimento dos municípios da CIMBB.

Na sequência desse protocolo, a autarquia celebrou dois acordos para a promoção conjunta dos investimentos nas Casas da Rua de Santo António e nas Casas de Fratel I, através da recuperação de quatro habitações de tipologia T3, com um investimento elegível de 572.405,57 €, financiado a 100% pelo PRR.

Recorde-se que as duas casas da Rua de Santo António se encontravam degradadas e em risco de ruína, tendo sido alvo de um projeto de requalificação por par-



Imagem 3D do projeto Casas de Fratel I

te da autarquia, que as dotou de condições de habitabilidade modernas e atuais, de forma a assegurar a sua disponibilização no mercado de arrendamento.

Com o mesmo objetivo, tiveram início em setembro as obras de reabilitação de um edifício inacabado e degradado, localizado na entrada de Fratel. A intervenção visa a recuperação do edifício e a constituição de dois fogos de tipologia T3, em dois pisos, acrescido de um sótão e anexo, reduzindo o impacto negativo causado pela presença de um edifício degradado nesta área urbana.

As habitações destinam-se a oferta habitacional com rendas acessíveis para famílias que não encontram respostas no mercado tradicional por incompatibilidade entre os seus rendimentos e os valores de renda praticados, sendo posteriormente colocadas no mercado de arrendamento acessível através do IHRU.

REABILITAÇÃO DO SOLAR DOS FAIAS CRIA QUATRO HABITAÇÕES FAMILIARES

O Solar dos Faias, um edifício histórico no Fratel, vai ser alvo de um processo de reabilitação com vista a torná-lo numa habitação multifamiliar. O projeto prevê a preservação do valor arquitetónico do edifício e a recuperação das fachadas originais, assim como a sua adaptação às necessidades habitacionais contemporâneas, através da criação de quatro unidades habitacionais independentes, cada uma equipada com infraestruturas modernas e sistemas de eficiência energética.

Representando um investimento estimado em 713 mil euros, repartido pelos anos de 2025 e 2026 a reabilitação inclui a instalação de sistemas de aquecimento eficiente, isolamento térmico e acústico, e a criação de espaços comuns, como uma área de lazer ao ar livre. Com elementos de design contemporâneo nos interiores que criam um equilíbrio entre o histórico e o mo-



derno, o projeto pretende criar uma unidade habitacional única e apelativa para os futuros residentes.

A concretização deste projeto irá contribuir para a preservação do património cultural da região e para o aumento da oferta habitacional, promovendo, ao mesmo tempo, a revitalização do centro histórico do Fratel e atraindo novos moradores.

HABITAÇÃO UNIFAMILIAR EM CEBOLAIS DE BAIXO

Incluída no projeto de financiamento através do IHRU I.P., no âmbito do PRR, encontra-se ainda a reabilitação de um edifício no centro de Cebolais de Baixo, uma empreitada que representam um investimento de 351 mil euros.

O projeto pretende criar uma nova habitação unifamiliar de tipologia T3 com características que respeitam a identidade arquitetónica local e inclui a modernização das infraestruturas elétricas, de águas e saneamento, bem como a instalação de sistemas de eficiência energética, como painéis solares e carregadores para veículos elétricos.

A obra vem ainda melhorar as condições de acessibilidade, assegurando que a moradia seja adequada a pessoas com mobilidade reduzida, e criar um pequeno jardim privado, que irá oferecer aos residentes uma zona de lazer, de convívio e de relaxamento ao ar livre.



A concretização deste projeto representa um importante contributo para a dinamização do núcleo urbano de Cebolais de Baixo, promovendo a fixação de novos residentes, ao mesmo tempo que valoriza o património edificado.

CÂMARA MUNICIPAL PROMOVE HASTA PÚBLICA PARA A VENDA DE LOTES EM SARNADAS DE RÓDÃO

No dia 9 de dezembro, a Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão promoveu uma hasta pública para a venda de quatro lotes de terreno para construção de habitação no loteamento do Lagar Novo, em Sarnadas de Ródão.

A iniciativa realizou-se no edifício da junta de freguesia de Sarnadas de Ródão, e a licitação foi aberta exclusivamente a particulares que pretendam adquirir o lote para construção de habitação própria e permanente, sendo o preço base de licitação de 1 € por m².

Entre outros aspetos, de acordo com edital que define as regras de alienação dos referidos lotes, os arrematantes que adquirirem os terrenos ficam obrigados à apresentação dum projeto para a construção no prazo máximo de seis meses da data da celebração do contrato de compra e venda, devendo a construção ocorrer no prazo de 18 meses da emissão da licença de obras.

O loteamento em questão localiza-se na Rua do Lagar Novo e é composto por quatro lotes, com áreas entre os 734 m² e os 1.341 m², destinados à construção de moradias unifamiliares isoladas. Cada lote contempla uma



área exterior suficiente para a constituição de pequenas hortas ou pomares de apoio à residência, o que corresponde à tipologia mais apreciada na zona.

Através desta operação, a autarquia pretende promover o acesso à habitação a preços controlados e contribuir para a reabilitação urbana e para a revitalização demográfica e económica desta freguesia, tirando partido da sua localização a meio caminho de Castelo Branco e de Vila Velha de Ródão.

GESTÃO MUNICIPAL ©

DIA NACIONAL DAS ACESSIBILIDADES ASSINALADO COM AÇÃO DE IDENTIFICAÇÃO DE OBSTÁCULOS NO CONCELHO

De forma a assinalar o Dia Nacional das Acessibilidades, que se celebra a 20 de outubro, o Município de Vila Velha de Ródão associou-se à Associação Salvador na promoção de uma ação de sensibilização para a identificação dos obstáculos à acessibilidade no concelho, para a qual desafiou os munícipes a participar e a ajudar a tornar o município mais inclusivo e acessível.

Para o efeito, entre 20 e 31 de outubro, foi disponibilizado um formulário online no site e nas redes sociais da autarquia, assim como em formato papel na Casa de

Artes e Cultura do Tejo, através do qual se pedia a colaboração dos munícipes para a identificação dos “pontos negros” no que respeita à acessibilidade que encontravam na sua rua ou localidade.

O objetivo foi dar início a um levantamento aprofundado dos obstáculos à acessibilidade que existem no concelho, de forma a planear uma intervenção que, no longo prazo, permita resolver os problemas identificados e torne o concelho mais acessível e inclusivo para todos aqueles que têm dificuldades motoras.

Apesar de apenas cerca de uma dezena de munícipes ter respondido ao desafio lançado pela autarquia, o seu contributo revelou-se muito valioso, na medida em que chamou a atenção para obstáculos como a existência de degraus no acesso a caixas de Multibanco e serviços de atendimento ao público; a excessiva altura dos passeios em certos pontos do concelho e a falta de rampas no acesso a locais de estacionamento; a falta de acessibilidade a casas de banho públicas; a existência de rampas de acesso com mais de 6% de inclinação no acesso a serviços públicos, o que impede a sua utilização autónoma por utilizadores de cadeira de rodas; ou a falta de lugares de estacionamentos para pessoas com mobilidade reduzida.

Promovido pela Associação Salvador e promulgado pela Assembleia da República em 2021, o Dia Nacional das Acessibilidades visa alertar e consciencializar a sociedade para o facto da falta de acessibilidades continuar a



ser um dos principais fatores de exclusão social das pessoas com deficiência motora. Para assinalar a data, a Associação Salvador organiza todos os anos um conjunto de iniciativas e ações, às quais a autarquia rodanense se associou este ano pela primeira vez.

CARTA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO EM VIAS DE APROVAÇÃO

O Município de Vila Velha de Ródão encontra-se em vias de aprovar a sua Carta Municipal de Habitação, um instrumento municipal de planeamento e ordenamento territorial em matéria de habitação previsto na Lei de Bases da Habitação, que estabelece as bases do direito à habitação e as incumbências e tarefas fundamentais do Estado na garantia desse direito a todos os cidadãos, e se articula com os restantes instrumentos de gestão do território e demais estratégias para o território municipal.

Depois de uma apresentação ao executivo das Juntas de Freguesia do concelho e aos membros da Assembleia Municipal por parte da empresa responsável pela sua elaboração (SPI), de modo a sensibilizar e apelar à auscultação dos mesmos, com a publicação em Diário República do Aviso n.º 18911/2024/2, de 28 de agosto, o projeto da Carta Municipal de Habitação foi sujeito a um período de consulta pública de 30 dias, que terminou no início de outubro.



Não se tendo registado a apresentação de quaisquer comentários, observações, sugestões ou outras questões por parte dos munícipes, a versão final deste documento será agora enviada para deliberação da Câmara Municipal e, posteriormente, da Assembleia Municipal.

FAMÍLIAS COM MAIS FILHOS MANTÊM REDUÇÃO DO IMI

O Município de Vila Velha de Ródão manteve a adesão ao chamado IMI Familiar, uma medida prevista no art.º 112 do Código do Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI), que consiste na diminuição do pagamento daquele imposto para agregados familiares com um, dois, três ou mais dependentes.

A iniciativa foi aprovada por unanimidade na sessão ordinária de 13 de setembro da Assembleia Municipal, sob proposta do executivo camarário, e contempla uma dedução fixa de 20 euros para os agregados familiares com um filho; de 40 euros para as famílias com dois filhos; e de 70 euros para as famílias com três ou mais filhos.

Na mesma sessão da Assembleia Municipal foram também aprovadas as restantes taxas do IMI a aplicar, as quais são de 0,8% para os prédios rústicos (taxa estabelecida por Lei) e de 0,3% para os prédios urbanos, assim como uma majoração de 30% para os prédios urbanos degradados.

Nesta sessão, foi ainda aprovado que: a participação do Município de Vila Velha de Ródão no IRS dos sujeitos pas-



sivos com domicílio fiscal na área do município, relativamente ao ano de 2025, seja de 5%; que seja aplicada uma derrama de 1,2% para o ano 2025, nos termos do n.º 1 do artigo 18.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, e uma taxa reduzida de derrama, no valor de 0,6%, nos termos do n.º 24 do mesmo artigo; e a não aplicação, no ano de 2025, da Taxa Municipal de Direitos de Passagem, prevista nos termos do n.º 2 do artigo 106.º da Lei 5/2004 de 10 de fevereiro, na atual redação.

OBRAS MUNICIPAIS ©

CÂMARA MUNICIPAL INVESTE TRÊS MILHÕES NA REQUALIFICAÇÃO DA RUA DA ESTRADA

Foi aprovado por unanimidade na reunião ordinária de 25 de outubro da Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão o lançamento do concurso público para a requalificação urbanística e viária da Rua da Estrada, em Vila Velha de Ródão. A empreitada representa um investimento de três milhões de euros e abrange a totalidade deste eixo estruturante da vila, que assegura a passagem do tráfego rodoviário na EN18, entre Nisa e Castelo Branco.

“Trata-se duma intervenção profunda que se estende por cerca de dois quilómetros e irá transformar e dignificar esta via estruturante. Além de melhorar as condições de



☺ OBRAS MUNICIPAIS

circulação do trânsito e trazer uma maior segurança para os peões, o projeto procura valorizar o enquadramento panorâmico ao longo do percurso pedonal e tirar partido do potencial cénico da relação visual com o rio Tejo em alguns trechos”, esclarece o presidente da Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão, Luís Pereira.

Para o efeito, esta intervenção que se estende desde a ponte viária sobre o Tejo e à ponte sobre a Ribeira do Açafal inclui a redefinição de espaços de circulação pedonal e estacionamentos, a adaptação da faixa de circulação rodoviária ao contexto urbano em que se insere, a aplicação de novos pavimentos, a plantação de mais árvores e a adequação e uniformização de mobiliário urbano e sinalética.

A empreitada, que corresponde à segunda fase da requalificação urbanística da Rua da Estrada, será participado pelo Centro 2030 e tem um prazo de execu-



ção de 450 dias, devendo arrancar no final do primeiro semestre de 2025. A primeira fase, já concluída este ano, foi realizada pelo Serviço de Obras por Administração Direta e Estaleiro da autarquia e procurou modernizar as infraestruturas existentes, através do enterramento das infraestruturas elétricas e de telecomunicações e da substituição de alguns setores das redes de águas e efluentes domésticos.

SOCIEDADE FILARMÓNICA FRATELENSE CELEBROU 120 ANOS COM INAUGURAÇÃO DE OBRAS DA SEDE

No dia 21 de setembro, a Sociedade Filarmónica de Educação e Beneficência Fratelense celebrou o seu 120.º aniversário com a inauguração das obras de requalificação da sede, um investimento superior a 300 mil euros, que contou com o apoio da Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão e do Programa de Desenvolvimento Rural 2020, através da medida LEADER, gerida pelo Gabinete de Ação Local, Adraces.

Apesar de já ter sido alvo de pequenas intervenções no passado, a sede da Sociedade Filarmónica de Educação e Beneficência Fratelense foi agora alvo de uma empreitada que veio dotar de condições de segurança e conforto funcional diversos espaços comuns do edifício, como o salão de atividades culturais, a cozinha de apoio, a cafetaria ou as instalações sanitárias, permitindo assim à coletividade continuar a dinamizar atividades de natureza recreativa, cultural e educativa junto da comunidade fratelense.



Com um custo total superior a 300 mil euros, as obras contaram com o apoio financeiro do programa PDR 2020, no valor de 159 mil euros, e da Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão, que cofinanciou a intervenção através de um apoio de 110 mil euros ao abrigo de regulamen-

to Municipal de apoio ao associativismo. O restante valor foi conseguido através de fundos próprios da instituição e de donativos da população, que fez questão de apoiar a iniciativa.

Feliz por ver concretizado um projeto há muito aguardado pela população, durante a cerimónia de inauguração, o presidente da Filarmónica Fratelense, Paulo Santos, agradeceu o apoio dado pela autarquia rodanense ao projeto, o que incluiu também a elaboração do projeto pelos serviços técnicos municipais e o apoio dado na elaboração e acompanhamento da candidatura ao programa.

Igualmente satisfeito, o presidente da Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão, Luís Pereira, felicitou a Filarmónica Fratelense por este aniversário e destacou o seu papel na dinamização cultural e recreativa da freguesia. O apoio à população idosa foi também sublinhado pelo autarca, que lembrou que esta é uma das instituições particulares de solidariedade social mais importantes do concelho, sendo responsável por uma Estrutura Residencial para Idosos que conta com 30 utentes institucionalizados e presta apoio a duas dezenas de pessoas nas valências de Centro de Dia e Apoio Domiciliário.



A cerimónia de inauguração contou ainda com uma homenagem aos antigos e atuais presidentes, direções e órgãos sociais da Sociedade Filarmónica Fratelense, assim como aos três músicos mais antigos e que há mais de quarenta anos estão ao serviço da Banda Filarmónica.

CENTRO NÁUTICO RECEBEU OBRAS DE VALORIZAÇÃO

De forma a melhorar as condições para a realização das diferentes atividades e eventos que o Centro Náutico acolhe ao longo do ano, o Município de Vila Velha de Ródão promoveu uma empreitada com vista à beneficiação desta infraestrutura que conta já com cerca de 13 de anos de existência.

A obra representou um investimento de 26,7 mil euros e contemplou trabalhos de pavimentação do espaço exterior com blocos de betão pigmentados, tendo sido ainda sido desenvolvidos trabalhos de melhoria do espaço envolvente através do Serviço de Obras por Administração Direta e Estaleiro da autarquia, que incluíram,



por exemplo, trabalhos de drenagem e a instalação de floreiras no local.

A intervenção veio melhorar as condições de segurança, conforto e circulação neste espaço que, para além de eventos ligados aos desportos náuticos e motonáuti-

cos, acolhe diversas iniciativas ao longo do ano, como é o caso das atividades realizadas no âmbito dos Campos de Férias e Atividades de Verão ou o Encontro das Gerações de Ródão, que este ano teve lugar já neste espaço renovado.



REQUALIFICAÇÃO DO CAIS DO TEJO MELHOROU ACESSIBILIDADE E CONDIÇÕES PARA A PRÁTICA DE DESPORTOS NÁUTICOS

O Cais do Tejo, em Vila Velha de Rodão, foi alvo de uma empreitada de requalificação promovida pela autarquia, que teve como principal objetivo o reforço da ligação ao rio e a melhoria das condições para a prática de desportos náuticos.

A empreitada traduziu-se num investimento de 96 mil euros e consistiu na beneficiação dos equipamentos existentes, nomeadamente, a substituição de parte dos passadiços flutuantes e o prolongamento do pontão de acesso ao cais, até uma extensão de 10 metros; a colocação de 9 “fingers” para pequenas embarcações com quatro metros de comprimento e respetivos sistemas de amarração; e a colocação dum novo sistema de amarração e manutenção (com substituições/reparações pontuais) do equipamento existente.

Esta intervenção na zona veio melhorar consideravelmente as condições do Cais do Tejo no que respeita ao estacionamento e segurança das embarcações, assim como para a realização de provas náuticas desportivas, como o Campeonato do Mundo de F2 de Motonáutica, na medida em que permite alargar o número de embarcações em competição.

Paralelamente a estes trabalhos, o Serviço de Obras por Administração Direta e Estaleiro da autarquia promoveu também uma intervenção na margem do Tejo, entre o cais de Ródão e a Foz da Ribeira do Enxarrique, de maneira a melhorar o sistema de contenção das margens no local e promover uma maior proximidade e acessibilidade da população ao rio, o que foi conseguido através da construção de uma paliçada de madeira e na reconversão do espaço relvado.



Beneficiação e alargamento de arruamentos da Zona Industrial 2 - V.V.Ródão



Requalificação da Rua da Portela - Vilar do Boi



Casa da Natureza PNTI - Alfrívada



Ampliação do Jardim de Infância N.º1
- V.V.Ródão



Beneficiação da estrada paralela à EN 3 (Construção de acessos) - Peroledo



Construção de acessibilidades e muro de contenção - Bairro Fernandes, Fratel



Beneficiação de sistema de drenagem, águas fluviais e esgotos - Casa Laia V.V.Ródão

Alargamento do estacionamento junto ao Agrupamento de Escolas - V.V.Ródão

MARCA TERRAS DE OIRO DESAFIA CONSUMIDORES A CRIAR CABAZES DE NATAL ÚNICOS E AUTÊNTICOS

Com o aproximar da quadra festiva, a marca Terras de Oiro volta a apostar no lançamento de uma campanha de divulgação online e em meios de comunicação social e outdoors, de forma a levar até à mesa de Natal de todos os portugueses, onde quer que se encontrem de Norte a Sul do país, os produtos da marca territorial do concelho.

Este ano, os consumidores são desafiados a criar um Cabaz de Natal único e recheado de sabores autênticos da região. Para o efeito, têm apenas de selecionar os seus produtos favoritos de entre um leque variado disponível na loja online, que vai do doce ao salgado e inclui artigos como o mel, azeite, nozes, vinho, conservas de peixe do rio, queijos de ovelha e de cabra, presunto ou bolaria tradicional.

As encomendas podem ser feitas através da loja online Terras de Oiro, em www.terrasdeoiro.pt, até 12 de dezembro, para entregas garantidas até ao Natal, ou diretamente no Posto de Turismo, na Rua do Porto do Tejo, em Vila Velha de Ródão.

A marca Terras de Oiro foi criada pelo Município de Vila



Velha de Ródão com o objetivo de promover e dar notoriedade e valor aos produtos do concelho, através da criação de uma identidade facilmente reconhecível e ligada a um território. A loja online tem por base o catálogo da marca territorial de Vila Velha de Ródão e veio permitir a encomenda destes produtos, sendo a sua distribuição garantida em todo o território nacional.

FINAL DO CAMPEONATO DO MUNDO DE MOTONÁUTICA VOLTOU A DECIDIR-SE EM VILA VELHA DE RÓDÃO

Centenas de pessoas encheram as renovadas margens do Tejo, em Vila Velha de Ródão, no fim-de-semana de 21 e 22 de setembro, para assistir à sexta e última prova do Campeonato do Mundo de F2, na qual Rashed Al Quemzi, piloto dos Emiratos Árabes Unidos, obteve a vitória na etapa e entrou para história da União Internacional de Motonáutica (UIM) ao conquistar o seu quinto título de campeão do mundo da modalidade, um recorde.

Organizado pela Federação Portuguesa de Motonáutica e pelo Município de Vila Velha de Ródão, sob a égide



da UIM, o evento contou com a participação de 17 pilotos oriundos de 15 de países e, antes da derradeira etapa em Vila Velha de Ródão, teve passagens por Brindisi (Itália), Tønsberg (Noruega), Klaipėda (Lituânia), San Nazzaro (Itália) e Peso da Régua/Porto (Portugal).

Com cinco pilotos em condições de disputar os primeiros lugares do pódio, esta foi uma das finais mais disputadas e emocionantes dos últimos anos, mas Rashed Al Quemzi mostrou a sua superioridade ao completar a etapa em 44.50,533 minutos e alcançar assim o seu quinto título de campeão mundial de motonáutica de F2.

“Estou muito feliz por ter ganho todos os meus títulos em Portugal, que considero a minha segunda casa. Sou aqui sempre muito bem tratado e só tenho grandes recordações deste país, já que as pessoas são bastante simpáticas e amáveis”, disse Rashed no final, adiantado que as suas vitórias são divididas com toda a equipa que o acompanha.

No que respeita ao campeonato do mundo, o segundo e o terceiro lugar do pódio foram ocupados pelo lituano Edgaras Riabko e por Mansoor Al Mansoori, compatriota de Rashed Al Quemzi, enquanto as medalhas de prata e bronze relativas ao Grande Prémio de Vila Velha de Ródão foram entregues, respetivamente, ao monegasco Giacomo Sacchi e a Riabko. O português Duarte Benavente foi

oitavo na prova e fechou o Mundial na sétima posição.

Para a organização, o Grande Prémio de Vila Velha de Ródão saldou-se mais uma vez num sucesso, já que, para além das centenas de pessoas que trouxe ao concelho para assistirem às provas e que encheram as margens do Tejo, o evento representa um importante contributo para a dinamização do turismo e economia da região, o que fez com que obtivesse o reconhecimento e apoio da entidade de Turismo do Centro.

“A motonáutica é já uma referência quando se fala de Vila Velha de Ródão”, explicou o presidente do Município de Vila Velha de Ródão, Luís Pereira, que destacou “os investimentos feitos pela autarquia na melhoria do cais e na organização deste evento, que envolve uma dinâmica que se estende para além da prova e representa um retorno importante para a região”.

Agradecendo o apoio da autarquia na organização de mais uma prova, Paulo Ferreira, presidente da Federação Portuguesa de Motonáutica, elogiou as excelentes condições do concelho e a forma calorosa como a população acolhe este evento. Este responsável confirmou ainda a inclusão das etapas Peso da Régua/Lamego e Vila Velha de Ródão no campeonato de 2025, garantindo a continuidade da presença de Portugal na rota dos grandes eventos internacionais de motonáutica.



FEIRA DOS SABORES DO TEJO VOLTOU A SER MONTRA DO CONCELHO

Entre 28 e 30 de junho, realizou-se mais uma edição da Feira dos Sabores do Tejo, um evento organizado pelo Município de Vila Velha de Ródão, que contou com atividades e propostas culturais para todas as idades: desde concertos, showcookings, espetáculos de comédia e artes performativas, gastronomia, artesanato e muito mais.

Tendo como assinatura “Um rio de tradições”, um lema que destacou a ligação ao rio e a importância das tradições enquanto elementos essenciais da entidade coletiva de uma região, o certame afirmou-se, mais uma vez, como uma referência na região e teve como nomes grandes do cartaz da animação Resistência, Sara Correia, Syro, os Quatro e Meia, o Show das Poderosas e Rich & Mendes.



Os investimentos em curso na área da cultura, educação e habitação, que, em 2024 e 2025, ultrapassam os 13 milhões de euros, uma situação sem paralelo na autarquia, foram destacados pelo presidente do Município de Vila Velha de Ródão durante a sua intervenção. A título de exemplo, Luís Pereira apontou a requalificação e ampliação do Centro de Interpretação da Arte Rupestre do Vale do Tejo; a requalificação do Lagar de Varas e do Cais de Vila Velha de Ródão; a ampliação do Agrupamento de Escolas de Vila Velha de Ródão; ou os projetos de reabilitação de imóveis degradados para arrendamento acessível e de construção de fogos habitacionais na sede do concelho e em Fratel e Sarnadas de Ródão.

Com 110 expositores que deram a conhecer o que melhor se faz na região em termos de gastronomia, artesanato e atividades económicas, não faltaram também os habituais restaurantes e tasquinhas ou os espetáculos de animação infantil e de rua, que envolveram música, fogo, dança ou ginástica.

A par dos habituais cabeças de cartaz, a animação do certame contou ainda com a atuação do grupo de tributo aos Queen “A Kind of Magic” e um espetáculo de stand up comedy pelo humorista natural de Beja Jorge Serafim, que encantaram e surpreenderam o público. Os showcookings com os chef’s Fábio Bernardino, Cátia Goarmon



Numa tarde de Verão marcada pela chuva, o secretário de Estado das Florestas, Rui Ladeira, interveio na cerimónia de abertura como convidado da autarquia e elogiou a dinâmica do concelho, destacando a importância dos investimentos feitos, que considerou resultarem “do trabalho dos rodenses” e assegurou serem essenciais para assegurar a atratividade e criação de riqueza nos territórios do interior.



e Leonel Barata foram também um sucesso e deram a conhecer sob uma nova luz os produtos Terras de Oiro.

TURISMO

“A LINHA QUE NOS UNE” PROMOVE MOBILIDADE E ACESSIBILIDADE TURÍSTICA SUSTENTÁVEL

O Município de Vila Velha de Ródão, enquanto parceiro do consórcio liderado pelo Município de Castelo Branco, viu aprovada a candidatura “A Linha que Nos Une” com um apoio global de 4.084.355 €, em parceria com os Municípios de Abrantes, Entroncamento e Vila Nova da Barquinha; e outras entidades, a CP – Comboios de Portugal, a Entidade Regional de Turismo do Centro de Portugal e a Fundação do Museu Nacional Ferroviário.

A estratégia da rede urbana “A Linha que nos Une” apresenta uma resposta inovadora para a promoção da mobilidade e acessibilidade sustentável nos cinco centros urbanos que integram o consórcio e apresenta como objetivos principais:

a) Incentivar e criar condições para a utilização dos transportes coletivos de passageiros, sobretudo por parte de utilizadores não regulares, através da simplificação da experiência de utilização dos transportes coletivo e da adoção de soluções integradoras em diferentes contextos regionais;

b) Tornar mais apelativo e facilitar a utilização do trans-

De forma a compreender e melhorar o evento e conhecer o perfil dos seus visitantes, a Feira dos Sabores do Tejo contou este ano com um sistema de controlo de entradas no recinto, que foi vedado, através da apresentação de uma pulseira do certame. Outra novidade foi a disponibilização de transporte gratuito entre Castelo Branco e Vila Velha de Ródão, de modo a garantir a segurança dos visitantes e contribuir para um ambiente mais limpo e saudável.

Tal como nas edições anteriores, a minimização do impacto ambiental do evento esteve entre as preocupações do Município de Vila Velha de Ródão, que estabeleceu mais uma vez um protocolo com a VALNOR de modo a garantir a classificação da Feira dos Sabores do Tejo como um EcoEvento.



porte ferroviário para a realização de visitas e para o transporte de turistas;

c) Promover os modos suaves e da multimodalidade, através da criação de soluções integradas de Bike & Ride;

d) Alargar e consolidar a rede de postos de carregamento para veículos elétricos;

e) Reduzir as emissões e proporcionar sistemas de compensação para a neutralidade carbónica, em particular nas viagens turísticas;

f) Sensibilizar e educar os utilizadores, atuais e futuros,

para a mobilidade sustentável e modos suaves, em contextos urbanos e rurais;

g) Conhecer, experimentar e avaliar experiências e soluções inovadoras para a mobilidade turística sustentável;

h) Incentivar o trabalho em rede para a realização de objetivos partilhados.

Através das diferentes componentes que integram o plano de ação desta candidatura, o Município de Vila Velha de Ródão pretende implementar um Hub Intermodal de Mobilidade Turística Sustentável; adquirir bicicletas elétricas no conceito de bicicleta partilhada; desenvolver

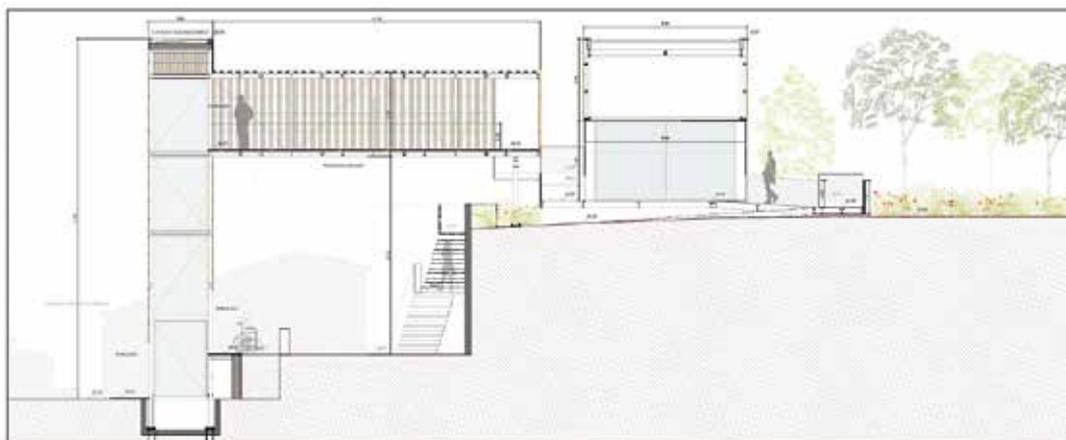
ações de promoção e comunicação para a valorização turística da Linha da Beira Baixa e ações de comunicação dirigidas ao público escolar; implementar um sistema de bilhética integrada que una os serviços de mobilidade turística com a visita a equipamentos culturais e outras atrações; e promover a avaliação e sensibilização para a redução da pegada ecológica da mobilidade turística.

O investimento de Vila Velha de Ródão neste consórcio será de 410.712,28 €, com um apoio financeiro de 349.105,44 €. Este projeto foi aprovado no âmbito do Centro 2030 e é cofinanciado pela EU através do FEDER.

LAGAR DE VARAS RECEBE OBRAS DE REQUALIFICAÇÃO E MELHORIA DAS ACESSIBILIDADES

A Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão aprovou por unanimidade, na reunião ordinária do executivo municipal de 27 de setembro, o lançamento de um concurso público para a execução da empreitada “Lagar de Varas - Edifício de Receção, Passadiço e Elevador Panorâmico”, que pretende requalificar e melhorar as acessibilidades do Lagar de Varas do Enxarrique.

Este é o maior investimento que a autarquia se encontra a promover na área do turismo e, como o nome indica, visa a construção de um edifício complementar de receção ao turista, com cerca de 60 m², de um novo passadiço e um elevador semi-panorâmico. O objetivo é garantir a acessibilidade entre todos os espaços e equipamentos existentes e melhorar a visibilidade e protagonismo deste espaço museográfico relativamente à cota da rua de acesso, bem como a sua relação com a paisagem urbana e natural envolvente.



Esta é uma empreitada que tem um custo estimado de 406 mil euros, enquadrado no orçamento de 2025, e um prazo de execução de 180 dias.

Para além da intervenção no edifício, o projeto de requalificação do Lagar de Varas do Enxarrique contempla ainda a renovação dos espaços expositivos, com vista a torná-los mais atuais, acessíveis e inclusivos, um procedimento que corresponde à segunda fase do projeto e será alvo de um concurso próprio para o efeito. A totalidade do projeto tem um custo estimado de 540 mil euros e conta como o apoio da Linha +Interior Turismo do Turismo de Portugal no valor de 366.902,44 €.

PROJETO DE RECOLHA SELETIVA JÁ ALCANÇOU 81 TONELADAS DE BIORRESÍDUOS

No âmbito do projeto de recolha seletiva de biorresíduos, que teve início em agosto de 2023, o Município de Vila Velha de Ródão já recolheu 81,96 toneladas de biorresíduos.

Estes valores reportam-se até ao final outubro de 2024 e foram comunicados pela VALNOR, entidade responsável pela receção e fiscalização deste tipo de resíduos e pelas quantidades entregues, de forma a verificar se são biorresíduos.

Tendo em conta que a colocação indevida de outro tipo de resíduos nos contentores castanhos destinados à recolha de biorresíduos comprometem a sua classificação,

apelamos à atenção de todos e aconselhamos os municípios a consultarem os procedimentos a ter em conta para assegurar uma recolha de biorresíduos eficiente, disponíveis no site do Município (www.cm-vvrodao.pt).

O Sistema de Recolha de Biorresíduos permite (re) aproveitar as sobras da preparação e restos das refeições e os resíduos verdes provenientes da jardinagem, encaminhando-os para compostagem, de modo a que posteriormente se transformem em recursos (composto) para fertilizar e valorizar os solos. Lembre-se: as sobras não são lixo! São biorresíduos e são valorizados!

MUNICÍPIO PROMOVE CAMPANHAS DE ESTERILIZAÇÃO DE ANIMAIS DE COMPANHIA E ERRANTES

O Município de Vila Velha de Ródão promoveu mais uma Campanha de Esterilização de Animais de Companhia, uma iniciativa que abrangeu um total de 29 cães e gatos e representou um investimento de aproximadamente 3 mil euros. Esta é uma medida que vai ao encontro das recomendações da Lei n.º 27/2016, de 23 de agosto, que privilegia a esterilização como forma de controlo da população de animais errantes, e que assume cada vez mais relevância quer ao nível do bem-estar animal, quer como forma de garantir que os centros de recolha oficial de animais municipais não se encontram sobrelotados.

A iniciativa, que arrancou a 3 de junho, garantiu um apoio financeiro do Município de 120 € por cada animal esterilizado, incluindo a identificação eletrónica, e teve como destinatários os animais de companhia cujos proprietários têm residência no concelho de Vila Velha de Ródão.

Para um maior controlo da sobrepopulação animal no concelho, o Município de Vila Velha de Ródão encontra-se ainda a promover uma Campanha de Esterilização de Animais Errantes.



A iniciativa que, em 2024, já assegurou a recolha de 51 animais para esterilização, segue as recomendações da Lei n.º 27/2016, de 23 de agosto, e tem sido aplicada em colónias de animais errantes no concelho, através do método CED - Capturar-Esterilizar-Devolver.

Como o nome indica, o CED é um método humano e eficaz de controlo de colónias de gatos e de redução das populações felinas silvestres, assegurando a manutenção da saúde pública. O processo envolve a captura dos gatos de uma colónia, a sua esterilização, um pequeno corte na orelha esquerda para fins de identificação e, por fim, a devolução dos animais ao seu território de origem.

CASA DE ARTES E CULTURA DO TEJO ASSEGUROU PROGRAMAÇÃO RICA E INCLUSIVA

No segundo semestre de 2024, a Casa de Artes e Cultura do Tejo (CACTejo) voltou a destacar-se pelo seu contributo para a dinâmica cultural do concelho e pela programação rica e inclusiva, que procurou trazer até Vila Velha de Ródão eventos únicos e diferenciadores e que fossem ao encontro dos diferentes públicos que acolhe.



Assim, durante o mês de junho e até ao final do Verão, manteve-se patente a **exposição “Memória de Abril – 50 Anos Depois”**, que reuniu um conjunto de fotografias captadas por Mário Varela Gomes, muitas das quais inéditas, nos dias 25, 26 e 27 de abril de 1974. Esta foi uma mostra integrada nas Comemorações dos 50 Anos do 25 de Abril e que se distinguiu pela originalidade com que apresentou as fotografias, em três cubos iluminados que encheram a sala e transportavam os visitantes para o meio da multidão.

Ainda nos meses de Verão, para além de acolher uma **Sessão de Esclarecimento sobre o Projeto EXPORT PLUS** - Sistema de Apoio à Internacionalização das PME Agroalimentares Artesanais, que se realizou a 26 de julho, a CACTejo deu apoio às iniciativas realizadas no âmbito das **Atividades de Verão e dos Campos de Férias** promovidas pelo Município para assegurar a ocupação dos tempos livres dos mais novos e que se prologaram até meados de agosto.



No dia 5 de outubro, teve lugar a inauguração da **exposição “Rosário Bello – Retrospetiva, 30 Anos de Carreira”**, que até ao final do ano apresenta ao público telas, peças de cerâmica e instalações que representam as várias vertentes em que a multifacetada artista tem desenvolvido a sua arte.

Natural de Nisa, onde nasceu em 1972, Rosário Bello viveu entre os seis e os 22 anos em Vila Velha de Ródão, localidade onde fez questão de celebrar os seus 30 anos de carreira com uma mostra para qual concebeu especialmente duas novas obras de arte que foram apresentadas ao público pela primeira vez e que se juntam a três peças da coleção “Saias” dedicadas ao concelho de Vila Velha de Ródão e presentes também na exposição.

No âmbito da parceria entre o Município de Vila Velha de Ródão, a ACICB-Associação Comercial e Empresarial de Castelo Branco e a AEBB - Associação Empresarial da Beira Baixa, no dia 14 de outubro, os empresários do concelho puderam assistir a uma **Sessão de Esclarecimento sobre o “Projeto ACELERAR 2030 – Para um**



Centro + Digital". Financiado pelo PRR, este projeto procura apoiar as empresas na criação de sites, gestão de redes sociais, sistemas de softwares integrados, ferramentas de cibersegurança, entre outras ferramentas digitais.



Na tarde de 17 de outubro, a **Academia Sénior de Vila Velha de Ródão**, um projeto gerido pelo Centro Municipal de Cultura e Desenvolvimento, em parceria com o Município de Vila Velha de Ródão, assinalou dez anos de atividade com uma cerimónia de boas-vindas aos 21 professores e 181 alunos inscritos neste ano letivo.



No dia seguinte, teve lugar um **Ciclo de Conversas sobre o "O Impacto da Violência Doméstica nas Famílias, Crianças e Jovens"**, promovido pela Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Vila Velha de Ródão, com o apoio da autarquia e do CLDS 5G. O evento contou com a participação de profissionais e especialistas nas áreas do direito, saúde, ação social e procurou proporcionar uma discussão aberta sobre o tema.

Ainda em outubro, nos dias 25 e 26, o auditório da CAC-Tejo recebeu mais uma **Festa Mundial da Animação**, um

evento organizado pela Casa da Animação - Associação Cultural para celebrar o Dia Mundial da Animação. A iniciativa, que contou com o apoio dos Municípios de Vila Velha de Ródão e de Castelo Branco, saldou-se num fim de semana preenchido de masterclasses, sessões competitivas de cinema, convívio e, acima de tudo, muita animação.

Já em novembro, no dia 20, realizou-se a **Cerimónia de Entrega dos Prémios de Mérito e Excelência** aos alunos do Agrupamento de Escolas de Vila Velha de Ródão, relativos ao ano letivo 2023/2024, uma iniciativa que procurou valorizar o esforço, determinação e trabalho dos alunos e que se revelou um momento de emoção, partilha e de alegria.



Novembro encerrou com chave de ouro, com o espetáculo musical **"Amália, Fado e Saudade"**, que nos levou numa viagem pela vida e obra da Diva do Fado, conduzida por Raquel Caneca e Jorge Baptista da Silva, presença assídua nas mais prestigiadas casas de fado de Lisboa e protagonista de vários musicais de Filipe Lá Féria.

Ao longo deste semestre, para além das sessões regulares de cinema, a CACTejo abriu também portas à realização de ações de formação e de assembleias gerais de diversas entidades públicas e privadas, assim como para as atividades promovidas pelo Centro Municipal de Cultura e Desenvolvimento, nomeadamente, no âmbito da Academia Sénior (ensaios da turma de Marchas Populares, Teatro e Tuna) e do Grupo Etnográfico Danças e Cantares de V.V. Ródão.

HABITAR A TERRA ABRE NOVO CICLO NA BMJBM

Com a iniciativa **Arquivos Particulares**, a Biblioteca Municipal abre um novo ciclo de trabalho e de relacionamento com a comunidade e a região. Propõe-se a BMJBM acolher formas de relacionamento não hierarquizado com o mundo, que valorizam a ética e a estética. No processo, não só as pessoas são tomadas como arquivos particulares: o próprio mundo de que fazemos parte é percebido como um complexo e extraordinário conjunto de arquivos particulares (o que são os solos, os rios, as montanhas, as árvores senão isso mesmo?).

O primeiro resultado que apresentámos neste novo ciclo, dos muitos que já estão em curso, é a exposição **Habitar a Terra**, inaugurada no dia 26 de novembro e patente ao público até ao dia 31 de janeiro. Trata-se de uma mostra que divulga fotografias da autoria de alunos do curso Português Língua de Acolhimento, promovido pelo IIEFP, relacionando-as com imagens selecionadas do livro «Fotografias que contam histórias», publicado no âmbito do projeto Vidas e Memórias de uma Comunidade. Nesta mostra, podemos contemplar habitantes de Vila Velha de Ródão, os de antes e os de agora, trabalhando, passeando, contemplando a beleza da paisagem, rezando, casando. A exposição é fruto de uma parceria ente o IIEFP e o Município de Vila Velha de Ródão, através da sua Biblioteca Municipal e do Gabinete de Inserção Profissional.



CLUBE DE LEITURA DE AUTORES CLÁSSICOS DA BMJBM, UM EXEMPLO DE ENRIQUECIMENTO CULTURAL

«Sementes de Dissidência», da editora Antígona



No dia 16 de novembro aconteceu na Biblioteca Municipal José Baptista Martins uma reunião extraordinária do CLAC com o título **“Eu Ainda Sei Ler o Céu”**. No encontro, mediado com mestria pela poeta e tradutora Diana V. Almeida, o tema de conversa foi o livro **A Parede**, livro escrito pela austríaca Marlen Haushofer em 1963 e editado este ano pela primeira vez em Portugal, pela Antígona, numa tradução de Gilda Lopes Encarnação.

Música turca, poesia sufi e taças tibetanas numa sessão extraordinária



No dia 6 de setembro, aconteceu na Biblioteca Municipal uma sessão extraordinária do seu **Clube de Leitura de Autores Clássicos**, animada por um concerto-recital dinamizado por Maksoud Karez (música turca) e Catarina Nunes de Almeida (leitura de poemas de inspiração sufi), que terminou com um concerto de taças e tambores tibetanos oferecido aos participantes por Rui Louro.

Zelar pelo bem-estar pleno dos munícipes é uma preocupação da BMJBM

Hoje sabe-se que a saúde começa nos pequenos gestos e escolhas de cada um. Todos temos o direito e o dever de zelar pelo nosso bem-estar físico, mental, emocional e social. Como fazê-lo? Aprendendo, com quem sabe, a fazer mudanças nos seus comportamentos e atitudes. Ajudar o processo de mudança de que precisa é a missão de um conjunto de iniciativas que têm vindo a ser organizadas pela Biblioteca Municipal José Baptista Martins, e que estão ao alcance de todos, gratuitamente. São elas:

- Sessões de **Biblioterapia**, com a psicóloga clínica Joana Alves e a bibliotecária Graça Batista;



- **Conversas Meditativas**, com Helena Timóteo (Sobral Slow Living);



- Concertos de **Taças Tíbetanas** e sessões de **Yoga Nidra**, com Rui Louro (Sobral Slow Living)



- **Pela Sua Saúde**, com conselhos de saúde alimentar e exercícios de relaxamento e alongamento por Sofia Lourenço (desde 2006).



Road Trip Literária divulga trabalho da BMJBM no jornal Público online

No dia 13 de julho, foi publicada no jornal Público online, na secção «Ímpar», a crónica escrita pelo jornalista João da Silva sobre a sua vinda à Biblioteca Municipal José Baptista.



Martins, integrada na **Road Trip Literária** que o levou a conhecer 18 distritos, 18 bibliotecas e 18 livros. A crónica continua disponível para leitura, na íntegra, na página da Biblioteca no Facebook da Biblioteca e no site do jornal Público online.

Apresentar o mundo aos bebés, às crianças e aos jovens com o apoio das famílias

Continuamos a querer participar da bela e nobre missão do desenvolvimento humano, desde a infância até à adolescência. Fazemo-lo criando possibilidades de experimentação sensorial em ambiente familiar para bebés e crianças acompanhados das suas famílias – através da atividade **“Mamãs e Filhotes”**, dirigida a bebés dos 8 aos



30 meses e seus pais, dinamizada por Sara Fernandes Fortes; e também por via das sessões de **“Mimo Musical”**, destinadas a crianças a partir dos dois anos e meio, imaginadas e desenvolvidas por Joana Bicho. Ambas decorrem mensalmente, aos sábados de manhã, e são gratuitas.



Para as crianças que já estão a frequentar a escola e estão a sentir dificuldades na leitura e compreensão de textos ou para os que pretendem desenvolver essas capacida-

des porque as apreciam, oferecemos, individualmente ou em pequenos grupos, a iniciativa **Ler Melhor**, a todos os interessados com seis ou mais anos.

Este ano foi apresentada também aos mais novos a performance **Azul**, criada pelo coletivo Mimbô, a partir do livro “O voo do golfinho” de Ondjaki.



“Das plantas ao papel artesanal”, uma bela experiência

No 23 de setembro, foi promovida pela Biblioteca Municipal uma oficina, dinamizada por Pedro Gomes, que visava a criação de papel artesanal a partir de plantas secas. Foi uma experiência colaborativa plena de bons resultados.



PARA O NOSSO RISO, de João Cardoso São Pedro, apresentado ao público



No dia 10 de agosto, aconteceu na Biblioteca Municipal a apresentação do livro **Para o Nosso Riso**, da autoria de João Cardoso São Pedro. Através da publicação do livro na coleção “Rebuscar o Tempo”, o autor viu valorizado o seu trabalho de guarda e divulgação do património humorístico oral. O livro abre com uma introdução de Paulo Correia, investigador da Universidade do Algarve. Na leitura que fez do livro, Paulo Correia descobriu um texto jocoso que ainda não tinha sido encontrado escrito em nenhum outro livro em Portugal. Esta descoberta torna ainda mais precioso o labor dedicado do nosso mais dinâmico contador de anedo-



tas, que fixou em texto dezenas de anedotas. O livro reflete assim o seu gosto por aprender e contar anedotas, gosto que lhe é reconhecido, desde muito novo, por toda a comunidade.

No dia 31 de outubro aconteceu um fim de tarde perfeito na Biblioteca Municipal



A tarde começou com um testemunho muito generoso e sentido pelo cronista do Público, João da Silva, incidindo sobre a sua experiência de superação de três câncros. Experiência física e emocional que o levou a repensar a vida e a encontrar novos sentidos para os dias e as horas que nos são dadas viver. A palestra, intitulada **“Quantas Vidas Temos?”**, emocionou os membros da plateia que se sentiram inspirados a fazer uma reflexão profunda sobre o sentido da vida e desafiados a renovar a vontade de se conhecerem-se melhor e a focarem-se no desenvolvimento pessoal através do compromisso consigo próprios, com os outros e com seus projetos de vida e profissionais. Seguiu-se um muito intimista e poético concerto, apelidado **Psicografia**, no qual a música e a poesia de Miguel Carvalhinho, muito bem acompanhado pelo clarinetista Pedro Ladeira, foi psicografada por Horácio Carvalhinho no tampo de uma viola beiroa, oferecido à BMJBM.

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ASSEGURA OFERTA DO ENSINO SECUNDÁRIO E NOVO EDIFÍCIO EM 2025

Desde o início deste ano letivo, o Agrupamento de Escolas de Vila Velha de Ródão assegura a oferta do Ensino Secundário, uma medida que veio permitir aos alunos do concelho continuarem a estudar no seu local de residência após a conclusão do 9.º ano e representa uma “grande vitória para todos”, como considerou a diretora do Agrupamento de Escolas, Sandra Jordão.

Até agora, Vila Velha de Ródão era um dos poucos concelhos do país e o único do distrito de Castelo Branco a não disponibilizar aos seus alunos a oferta do Ensino Secundário, o que obrigava as crianças e jovens que finalizavam o 9.º ano a continuar os estudos nos concelhos vizinhos e implicava um esforço acrescido para si e suas famílias.

“A transição do Ensino Básico para o Secundário é sempre difícil, tornando-se ainda mais difícil quando os alunos se veem obrigados a mudar de escola e localidade. A distância e o tempo necessário para realizar a viagem até aos agrupamentos onde lhes oferecem o Ensino Secundário, quase sempre localizados na sede de distrito (Castelo Branco), obriga os alunos a sair mais cedo de casa e a regressar mais tarde, logo o tempo disponível para o estudo é menor e o cansaço é maior, situação que compromete o seu sucesso e qualidade de sucesso”, esclarece a diretora do Agrupamento de Escolas de Vila Velha de Ródão, para quem “esta é uma grande vitória para todos os jovens”.

O presidente da Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão, Luís Pereira, considera igualmente que esta é uma grande conquista, já que junta ao desenvolvimento eco-



nómico, que o concelho já oferece, o desenvolvimento social e cultural. “Face ao aumento da população entre os 0 e os 14 anos registada nos Censos 2021 e à consolidação do crescimento do número de alunos a frequentar o Agrupamentos de Escolas de Vila Velha de Ródão desde o ano letivo 2017/2018, em nome da igualdade de oportunidades no acesso à educação de qualidade, esta era uma exigência à qual o Ministério da Educação não podia deixar de dar resposta e que vem ao encontro dos esforços feitos pela autarquia para fixar a população no concelho”, defende Luís Pereira.

Os pais e encarregados de educação destacam igualmente o trabalho desenvolvido pela direção do Agrupamento de Escola junto do Ministério da Educação, de forma a conseguir ter o Ensino Secundário no concelho

Residente em Vila Velha de Ródão e com dois filhos a frequentar 10.º ano de Línguas e Humanidades, uma das duas áreas disponíveis no concelho, para José Carlos Simão a proximidade de casa pesou na decisão de inscrever

os filhos no Agrupamento de Escolas. “Julgo que esta foi uma grande conquista, pois é uma grande vantagem os alunos não terem de se deslocar para estudar. É muito mais cómodo e seguro poderem ir para casa quando têm um furo ou as aulas acabam mais cedo e o facto de ser um meio mais pequeno, de terem os professores mais próximos e turmas mais pequenas, pode ser vantajoso”, esclarece este pai, que elogia o esforço feito pela direção do Agrupamento de Escolas e a forma como se envolve e comunica com a comunidade escolar, de forma a concretizar aquilo a que se propõe.

A oferta do Ensino Secundário teve início este ano letivo com uma turma mista de cerca de 25 alunos dos cursos de Ciências e Tecnologias e Línguas e Humanidades e será alargada ao 11.º ano em 2025/2026 e ao 12.º ano em 2026/2027. Mas a ambição da equipa que dirige o Agrupamento de Escolas é conseguir trazer também para o concelho o Ensino Profissional, uma necessidade identificada entre as áreas prioritárias no relatório final da Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa de novembro de 2023 e que vai de encontro à dinâmica do tecido empresarial do concelho.

Também em 2025, terá início a construção de um novo edifício para acolher os alunos do 2.º e 3.º ciclo do Ensino Básico do Agrupamento de Escolas de Vila Velha de Ródão, um investimento de 2,3 milhões de euros, que vai receber um apoio superior a dois milhões de euros do Plano de Recuperação e Resiliência e permitir acomodar, em



condições de conforto e segurança, o número crescente de alunos a frequentar o Agrupamento de Escolas registado nos últimos anos e a que se juntou este ano a oferta do Ensino Secundário.

O concurso para a realização desta empreitada foi lançado em finais de outubro e vai permitir a criação de seis novas salas de aula com capacidade para 150 alunos, de uma sala polivalente/auditório, de um laboratório e de cinco gabinetes de apoio. A obra tem um prazo de execução previsto de 365 dias, sendo expectável que possa ter início antes do final deste ano letivo.

CARTA EDUCATIVA DE 2.ª GERAÇÃO EM ELABORAÇÃO

O Município de Vila Velha de Ródão encontra-se a promover a elaboração da sua Carta Educativa de 2.ª Geração, um instrumento estratégico de planeamento e ordenamento prospetivo da rede educativa municipal, com uma validade de 10 anos. Este documento vem substituir a atual Carta Educativa do Concelho de Vila Velha de Ródão, cuja primeira versão, datada de 2006, já havia sido alvo de uma revisão em 2014.

Entre outros aspetos, a reformulação da Carta Educativa tem como objetivo permitir uma melhor utilização dos recursos da rede educativa concelhia, no quadro do desenvolvimento demográfico e socioeconómico do Município, e refletir a estratégia municipal para a redução do abandono escolar precoce e para a promoção do sucesso educativo.

Pretende-se ainda que esta 2.ª geração da Carta Educativa reflita a abordagem municipal sobre o seu parque escolar, apresentando propostas de reorganização da rede escolar, de forma a assegurar a igualdade de oportunidades no acesso à educação para todas as crianças e jovens do concelho.

Para além da caracterização socioeconómica do con-



celho e da rede de edifícios e equipamentos educativos, a Carta Educativa deve incluir ainda um diagnóstico estratégico da rede educativa e a descrição e fundamentação das principais intervenções a desenvolver na rede pública, a médio e longo prazo, incluindo o respetivo programa de execução.

A elaboração deste documento foi adjudicada ao Instituto Politécnico de Castelo de Branco, por um custo estimado de 19 mil euros, prevendo-se que a sua entrega ocorra no primeiro semestre de 2025.

MUNICÍPIO ATRIBUI BOLSAS DE ESTUDO DO ENSINO SUPERIOR NO VALOR DE MAIS DE 16 MIL EUROS

Com o objetivo de apoiar as famílias do concelho, especialmente aquelas que têm menos recursos económicos, e facilitar o acesso ao Ensino Superior, o executivo da Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão deliberou por unanimidade, na reunião de 11 de outubro, atribuir cinco bolsas de estudo aos alunos do concelho que se inscrevam pela primeira vez no Instituto Politécnico de Castelo Branco, sendo as restantes bolsas atribuídas até ao limite global de 16 mil euros.

A medida tem por base o Regulamento Municipal para Atribuição de Bolsas de Estudo a Estudantes do Ensino Superior e o protocolo estabelecido entre a autarquia e o Instituto Politécnico de Castelo Branco, segundo os quais os alunos inscritos no primeiro ano de um curso superior naquela instituição podem candidatar-se a uma bolsa de estudo que corresponde ao valor total das propinas do ano letivo e que é independente do rendimento do agregado familiar.

No que respeita às bolsas do regime geral, foi deliberado fixar em 16 mil euros o montante máximo a atribuir este ano letivo, o que corresponde a 23 bolsas de estudos. Estas bolsas destinam-se aos restantes alunos com residência no concelho há pelo menos três anos que, no ano letivo 2024/2025, estejam inscritos em qualquer outra instituição de Ensino Superior acreditada e

cumpram os restantes requisitos definidos no respetivo regulamento.

Através da conceção deste apoio, a autarquia pretende promover a igualdade de oportunidades no acesso ao ensino superior e combater as desigualdades económicas e sociais que impedem muitos jovens de acedem à formação e educação superior.

ALUNOS DO CONCELHO PARTICIPARAM NAS UNIVERSIDADES DE VERÃO DO PORTO E COIMBRA

Entre 22 e 26 de julho, o Município de Vila Velha de Ródão voltou a promover a participação dos alunos do concelho nas Universidades de Verão das Universidades do Porto e Coimbra, dando-lhes a oportunidade de experienciar uma série de atividades pedagógicas, culturais e de lazer em diversas áreas do saber.

A iniciativa abrangeu 15 estudantes do Ensino Básico e Secundário (do 5.º ano ao 11.º ano) e foi suportada na totalidade pela autarquia, que assumiu as despesas relacionadas com o transporte dos jovens e as inscrições, incluindo o seguro escolar, os materiais necessários às atividades, as refeições do dia, o alojamento, a desloca-

ção até às faculdades ou centros de investigação e a realização de atividades suplementares, num total de cerca de quatro mil euros.

Esta é uma experiência que todos os anos se traduz num balanço muito positivo para os alunos e encarregados de educação envolvidos, já que, para além dum primeiro contacto com o ambiente universitário e as formações nas diferentes áreas do saber disponibilizadas por estas prestigiadas instituições de Ensino Superior, os alunos têm a oportunidade de desenvolver novos conhecimentos e amizades e de ver apoiado o percurso vocacional que pretendem seguir no Ensino Superior.



CONCEDIDOS MAIS DE 98 MIL EUROS EM APOIOS A FAMÍLIAS DO CONCELHO

Em 2024, o Município de Vila Velha de Ródão, através do Serviço de Ação Social, atribuiu um total de 98.650,21 € em apoios sociais a 74 famílias do concelho, ao abrigo dos regulamentos de apoio à fixação de famílias e jovens e de apoio a estratos sociais desfavorecidos.

No âmbito das medidas de fixação de famílias e jovens, uma das principais prioridades definidas pelo executivo camarário para evitar o abandono do território e atrair novos residentes para o concelho, foram atribuídos 84 mil euros até 8 de novembro. Este valor abrangeu 67 famílias, conforme se apresenta no quadro, e dividiu-se entre os apoios à compra, construção e reconstrução de habitação no concelho, num total de 55,3 mil euros a 22 famílias; no apoio ao arrendamento jovem, para comparticipação do pagamento das rendas de casa a 25 famílias, no valor de mais de 27 mil euros; e na isenção do pagamento de taxas e licenças (808 €).

De forma a apoiar os munícipes que se encontram em situação de maior vulnerabilidade social e económica ou em situação de risco ou exclusão social, o município disponibilizou este ano um total de 14,5 mil euros. No âmbito do Regulamento de Apoio a Estratos Sociais Desfavorecidos foram assim atribuídos mais de 12 mil euros para o apoio à realização de obras de conservação

Quadro: Apoios sociais concedidos no âmbito dos Regulamentos em vigor (2024)

Nº de Famílias Acompanhadas	Tipo Apoio	Período	Valor Total	Totais
Apoio à Fixação de Jovens e Famílias				
22	Compra / Construção de habitação		55 350,00 €	
25	Arrendamento jovem - Rendas casa		27 899,72 €	
20	Arrendamento/ Aquisição - Taxas e Licenças		808,00 €	
67	Total			84 057,72 €
Apoio a Estratos Sociais Desfavorecidos				
1	Obras de Conservação na Habitação		12 300,00 €	
Apoios Diversos				
4	Saúde e compra e óculos		1 978,00 €	
1	Pagamento água/luz em atraso		55,49 €	
1	Aquisição de eletrodoméstico		259,00 €	
7	Total			14 592,49 €
TOTAL GERAL				98 650,21 €

na habitação e 2.292,49 € em apoios diversos, como na área da saúde e compra de óculos, no apoio ao pagamento de contas de água e eletricidade ou na aquisição de eletrodomésticos.

Através da concessão destes apoios, o Município de Vila Velha de Ródão pretende contribuir para o reforço da coesão social e para a melhoria da qualidade de vida da população, particularmente no respeito aos agregados familiares comprovadamente mais carenciados e às pessoas em situações de precaridade económica.

AÇÃO “AMIZADE SEM IDADE” GARANTE ACESSO A SERVIÇOS ESSENCIAIS

O CLDS 5G – Vila Velha de Ródão, uma operação integrada no programa Pessoas2030 e co-financiada pelo Fundo Social Europeu +, está de volta ao concelho de Vila Velha de Ródão, onde o início da sua atividade foi marcado com a ação “Amizade sem Idade”. A iniciativa itinerante e contínua pelos 42 meses de duração do projeto procura promover a proximidade e o apoio à população mais idosa.

Para o efeito, todas segundas e terças-feiras de manhã, em parceria com o Município de Vila Velha de Ródão e com a colaboração dos Bombeiros Voluntários de Vila Velha de Ródão e das Juntas de Freguesia do concelho, a equipa do CLDS 5G vai percorrer as freguesias do concelho, com a missão de criar laços de amizade e garantir que todos tenham acesso a cuidados de saúde essenciais.

Para além de proporcionar uma palavra amiga e momentos de convívio e amizade, que podem fazer uma grande diferença na vida das pessoas, a iniciativa vai garantir a realização de rastreios de pressão arterial, glicemia e outras medições, assegurando que a saúde da nossa comunidade esteja sempre em primeiro lugar. Serão ainda distribuídos materiais informativos sobre saúde e bem-estar, na ótica de sensibilização para o envelhecimento ativo.

O CLDS 5G – Vila Velha de Ródão é um projeto gerido pelo Centro Municipal de Cultura e Desenvolvimento de Vila Velha de Ródão e tem como o objetivo o reforço das políticas de inclusão social e combate à pobreza através da execução de ações de prevenção e capacitação. Para tal, o projeto vai concentrar as suas intervenções nos gru-



pos populacionais do concelho que evidenciam fragilidades mais significativas, de forma a promover a mudança e contribuir para a coesão social e territorial.

PROGRAMA SAÚDE MAIS JÁ GARANTIU A REALIZAÇÃO DE MAIS DE 5.500 CONSULTAS

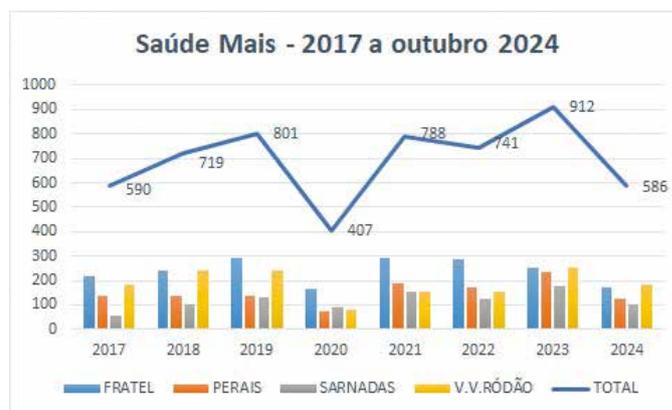
Desde a sua entrada em funcionamento, o programa Saúde Mais já disponibilizou aos munícipes do concelho de Vila Velha de Ródão a realização de 5.544 consultas de clínica geral, o que se traduz numa média de 59 consultas por mês.

Promovido há oito anos pelo Município de Vila Velha de Ródão, o programa Saúde Mais é um programa complementar ao Serviço Nacional de Saúde, que permite aos habitantes do concelho usufruírem de consultas médicas de clínica geral num curto espaço de tempo.

Trata-se de um serviço que não pretende substituir o Médico de Família, nem o Serviço Nacional de Saúde, mas sim facilitar o acesso a consultas médicas de clínica geral, numa altura particularmente difícil no que se refere ao acesso aos serviços de saúde. Este programa encontra-se disponível para a toda a população do concelho, sendo gratuito para os portadores do Cartão de Idoso ou do Cartão Social. Os demais utilizadores pagam o correspondente aos valores do Serviço Nacional de Saúde.

Desde que foi criado, em março de 2017, até outubro de 2024, foram realizadas ao abrigo deste programa 5.544 consultas, tendo-se verificado uma procura deste serviço

Quadro: Consultas realizadas ao abrigo do Programa Saúde Mais (2017 - 2024)



constante e transversal a todo o concelho, situação que só foi interrompida devido à pandemia de COVID-19, em 2020.

Depois de um aumento em 2023, ano que se registou a maior procura de consultas desde a entrada em funcionamento do Saúde Mais (912), até outubro de 2024, o número de consultas ao abrigo deste programa foi inferior relativamente ao registado nos anos anteriores, o que pode ser interpretado como uma consequência da melhoria das condições de acesso ao Serviço Nacional de Saúde no concelho.

O IMPACTO DA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA NAS CRIANÇAS E JOVENS JUNTOU PROFISSIONAIS E ESPECIALISTAS EM CONVERSA

O impacto da violência doméstica nas famílias, crianças e jovens foi tema de um ciclo de conversas que juntou profissionais e especialistas no dia 18 de outubro, na Casa de Artes e Cultura do Tejo. Organizado pela Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) de Vila Velha de Ródão, com a colaboração do CLDS 5G e o apoio do Município de Vila Velha de Ródão, o encontro alertou para o impacto negativo da exposição à violência nos primeiros anos de vida e para a importância de reconhecer os sinais e sinalizar as situações de violência doméstica.

Segundo a organização, este evento procurou criar “um espaço de diálogo aberto e construtivo, que permita encontrar soluções que possam contribuir para que as crianças cresçam em ambientes seguros e protegidos”, como explicou a presidente da CPCJ de Ródão, Marília Pires, no arranque do encontro.

Caracterizando este fenómeno como “inquietante e inaceitável”, também o presidente do Município de Vila Velha de Ródão, Luís Pereira, lembrou que a violência doméstica “é transversal a toda a sociedade” e defendeu a necessidade de “assumir a violência zero como um desígnio nacional e assegurar o direito à dignidade e qualidade de vida das vítimas”.

Durante a manhã, a iniciativa contou com a participação de Carmen Ludovino, jurista e técnica da Associação Portuguesa de Apoio à Vítima, João Caseiro, pedopsiquiatra da Unidade Local de Saúde de Castelo Branco, e José Cerdeira, Procurador do Tribunal de Família e Menores de Castelo Branco, que defenderam que a exposição precoce a violência e maus tratos tem sempre um impacto negativo no desenvolvimento, saúde e bem-estar das crianças ou jovens e lembraram a importância de estar atento aos sinais, já que as crianças muitas vezes têm dificuldade em verbalizar as situações de violência a que são expostas.

Já durante a tarde, a sessão contou com os testemu-



nhos da presidente da delegação do Centro da Ordem dos Psicólogos, Linda Vaz, e do sargento Ricardo Ramos, do Núcleo de Investigação e Apoio a Vítimas Específicas da GNR, que se debruçou sobre a importância da cooperação entre as diversas entidades no que respeita à prevenção, deteção e intervenção em casos de violência doméstica.

A apresentação do projeto “Vincular” por Sara Santos, do Centro Assistencial, Cultural e Formativo do Fundão, encerrou a sessão. Assumindo-se com uma nova resposta social de acolhimento familiar, este projeto visa garantir a proteção destas crianças através da colocação em famílias de acolhimento, durante um período da sua vida, evitando assim a institucionalização.



XVI ENCONTRO DAS GERAÇÕES DE RÓDÃO JUNTOU 700 PESSOAS NUMA JORNADA DE CONVÍVIO, GRATIDÃO E SOLIDARIEDADE

O Centro Náutico de Vila Velha de Ródão acolheu, no dia 12 de outubro, o XVI Encontro das Gerações de Ródão, que juntou 700 pessoas, entre idosos, voluntários e dezenas de crianças e jovens dos cinco aos 12 anos, e teve como palavras de ordem convívio, gratidão e solidariedade.

Inicialmente promovido pelo Município de Vila Velha de Ródão de forma a celebrar o Dia Internacional do Idoso, que se assinala no início de outubro, o Encontro das Gerações de Ródão transformou-se, nos últimos anos, num evento que procura não só reunir as várias gerações do concelho e expressar o reconhecimento para com a população sénior, mas numa grande festa da solidariedade, para a qual é essencial o trabalho dos voluntários.

“Deve-se a vocês o país que temos hoje e o facto das nossas crianças terem uma perspetiva de futuro completamente diferente daquela que vocês viveram” explicou o presidente do Município de Vila Velha de Ródão, Luís Pereira, dirigindo-se aos idosos no início do encontro. “Este é o momento de nós dizermos obrigada pelo vosso trabalho e é também um momento de passar o vosso testemunho às gerações mais novas, que são o futuro do concelho”, continuou o autarca, que se congratulou pelo facto do número de crianças a frequentar a Agrupamento de Escolas ter duplicado nos últimos dez anos e do número de crianças ao nível creche ter triplicado.

Considerando que estes resultados se devem aos esforços feitos pelo executivo municipal para fixar pessoas no concelho, Luís Pereira aproveitou a ocasião para anunciar alguns dos mais recentes investimentos planeados pela autarquia, como é o caso da requalificação e ampliação do Agrupamento de Escolas; do lançamento dum projeto para a construção de 26 habitações para disponibilização no mercado de arrendamento acessível; ou, do lançamento da 2.ª fase das obras da Rua da Estrada.

“Temos razões para estar felizes com aquilo que está a



acontecer em Vila Velha de Ródão e é um gosto partilhar convosco este momento particularmente desafiante para a estrutura da Câmara Municipal, pois nunca tivemos tantas obras, nem uma dimensão tão grande de investimento a acontecer como agora”, concluiu Luís Pereira, deixando um agradecimento aos voluntários e aos trabalhadores da autarquia por fazerem com que “esta festa esteja mais bonita a cada ano que passa”.

Antes da intervenção do presidente do Município, a iniciativa arrancou logo pela manhã com a dinamização dum conjunto de atividades desportivas e de lazer direcionadas para os mais novos, tendo continuado, em seguida, com a habitual missa campal presidida pelo pároco de Vila Velha de Ródão, António Escaraméia, e coadjuvada pelo Cónego José Dias da Costa. A animação musical da missa e de parte da tarde foi assegurada por Rui Barata, Camila Macedo e Cláudia Viriato, que após o almoço deram lugar a Fernando Correia Marques, convidado surpresa do município, que este ano celebra 45 anos de carreira e pôs todos os presentes a dançar ao som dos seus grandes êxitos.

GINÁSIO MUNICIPAL CELEBROU DIA DAS BRUXAS COM CAMINHADA SOLIDÁRIA

A propósito da celebração Dia das Bruxas ou Halloween, no dia 31 de outubro, o Setor de Desporto e Tempos Livres do Município de Vila Velha de Ródão promoveu uma “Caminhada Assombrada” que reuniu 145 pessoas e procurou apoiar a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vila Velha de Ródão através da recolha de donativos a favor desta instituição.

Com um percurso de dificuldade baixa a média e acessível a todos os participantes, a caminhada teve início em Tavila e terminou no Ginásio Municipal de Ródão, levando os 145 inscritos por um assustador trajeto de sete quilómetros repleto de surpresas, já que os técnicos da autarquia, em parceria com os Bombeiros Voluntários, preparam cenários de susto ao longo do percurso, trazendo uma atmosfera arrepiante e tornando a caminhada uma experiência inesquecível.

Embora a participação nesta iniciativa fosse gratuita, na che-



gada ao secretariado os participantes eram convidados a deixar um donativo no valor que entendessem a favor da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vila Velha de Ródão, de forma a apoiar a corporação na sua nobre missão de salvar vidas e prestar socorro à comunidade.

CAMPEONATO NACIONAL DE AQUABIKE VOLTOU A AGITAR AS ÁGUAS DO TEJO

No fim de semana de 12 e 13 de outubro, o cais fluvial de Vila Velha de Ródão acolheu a final do Campeonato Nacional de Aquabike (Jet Ski e Motas de Água), uma competição organizada pela Federação Portuguesa de Motonáutica, com o apoio do Município de Vila Velha de Ródão, que trouxe ao concelho os principais pilotos nacionais desta modalidade.

Nesta que foi a quarta e última prova do Campeonato Nacional de Aquabike, Lino Araújo destacou-se ao sagrar-se campeão nacional em Runabout GP1, título que conquistou pela 7.ª vez consecutiva. Apesar de não ter vencido esta etapa, já que depois da vitória na 1.ª manga, viu uma avaria condicionar a sua performance nas duas últimas mangas, as vitórias obtidas nas anteriores etapas mantiveram o piloto no primeiro lugar nacional.

Ao longo dos dois dias de provas, mais especificamente, na tarde de sábado e ao longo do dia de domingo, os pilotos inscritos nas diferentes classes das categorias de Circuito e Enduro disputaram três mangas, tendo a cerimónia de entrega dos prémios ocorrido no final da tarde de domingo.

A realização desta competição veio, mais uma vez, com-



provar o potencial do espelho de água do Tejo para a realização de desportos náuticos e, em particular, para assegurar as melhores condições para a prática da motonáutica. No final, o presidente da Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão, Luís Pereira, congratulou-se pela realização de mais uma prova no concelho e sublinhou a sua importância no que respeita à sua capacidade de promoção do território, dada a sua capacidade de atrair à região novos públicos e de contribuir para a dinamização da economia local.

PISCINAS DO CONCELHO ATRAÍRAM UM RECORDE DE 31 MIL VISITANTES

Ao longo da época balnear de 2024, que teve início a 15 de junho e terminou a 15 de setembro, as Piscinas Municipais de Vila Velha de Ródão e Fratel atraíram mais de 31 mil visitantes, o que representa um recorde em termos de utilizadores registados nestes dois espaços nos últimos anos.

Ao longo da época balnear, as Piscinas Municipais de Vila Velha de Ródão receberam 22.550 visitas, enquanto as Piscinas municipais de Fratel atraíram 8.760 visitantes, perfazendo um total de 31.725 visitas no período em questão.

No caso das Piscinas Municipais da sede do concelho, para além de receberem visitantes locais e de vários pontos do país e do mundo, estas instalações de lazer são também muito procuradas pelos ATLs de todo o distrito e região, tendo sido registadas 335 entradas de grupos de ATLs ou de esquiteiros oriundos de fora do concelho.

Apesar da impossibilidade de contabilizar os utilizadores, a Zona de Lazer da Foz do Cobrão contou, como habitual-



mente, com uma elevada procura durante os meses de verão.

Detentores de uma beleza singular e excelentes condições de segurança e higiene, estes equipamentos de lazer aliam a tranquilidade e a qualidade e são já uma referência para as inúmeras famílias que passam férias na região.

GINÁSIO MUNICIPAL MANTÉM ELEVADA PROCURA POR PARTE DOS MUNÍCIPES

Ao longo de 2024 e até meados de novembro, o Ginásio Municipal de Vila Velha de Ródão registou mais de 9 mil entradas e manteve 378 utilizadores ativos, um número que é revelador do dinamismo e elevada procura registada por parte dos munícipes que frequentam este espaço.

Com um leque alargado de aulas de grupo, que incluiu, por exemplo, Funcional, Pilates, Aquadance, Hydrogym, Stretching, Cycling, GAP ou Zumba, os utilizadores deste espaço continuaram a mostrar preferência pelas aulas de cardiofitness, a modalidade mais frequentada, e pelas aulas que têm lugar ao final da tarde.

Para além destas modalidades, o Ginásio Municipal disponibiliza também aos seus utilizadores a possibilidade de realizarem treinos individuais e avaliações físicas (mediante marcação prévia) e a elaboração de planos de treino adequados às suas necessidades e objetivos, sendo igualmente garantido o acompanhamento dos utilizadores na sala de musculação e cardiofitness.



A par da vista panorâmica sobre as Piscinas Municipais, o Monumento Natural das Portas de Ródão e o rio Tejo, o Ginásio Municipal tem como pontos fortes o vasto leque de materiais e aparelhos, o constante acompanhamento dos professores e um horário alargado – de segunda a sexta-feira, das 9h às 13h30 e das 15h às 20h, e sábados, das 9h às 13h-, que visam dar resposta a todo o tipo de necessidades e objetivos dos utilizadores.

DIA INTERNACIONAL DA JUVENTUDE CELEBRADO COM ATIVIDADES PARA CRIANÇAS E JOVENS

O Município de Vila Velha de Ródão, através do Setor de Desporto e Tempos Livres e em parceria com o Instituto Português do Desporto e da Juventude, voltou a comemorar o Dia Internacional da Juventude, nos dias 11 e 12 de agosto, com a dinamização de um conjunto de atividades dirigidas aos jovens entre os 14 e os 18 anos, nas Piscinas Municipais de Fratel e Vila Velha de Ródão e no Centro Náutico.

A celebração do Dia Internacional da Juventude, que se assinala a 12 de agosto, é já uma tradição e um dos pontos altos da época balnear no concelho, já que proporciona aos jovens participantes momentos de muita animação e camaradagem e uma oportunidade de realizarem atividade física de forma descontraída.

A iniciativa teve início no final da tarde de 11 de agosto, com atividades de grupo e concentração junto à Piscina Municipal de Fratel, onde foi montado um acampamento e decorreu um jantar convívio e uma festa temática (White Party).

No dia seguinte, logo pela manhã, teve lugar um passeio de



BTT entre Fratel e Vila Velha de Ródão e o Centro Náutico recebeu o workshop “Somos únicos, somos especiais, somos diferentes e isso é incrível”, dinamizado por Célia Teixeira, engenheira florestal que trabalha na área da sensibilização ambiental e é autora dos livros infantis “Garoto Sem Modos” e “A Menina que Só Sabia Sorrir”.

As atividades prolongaram-se durante a tarde, com a realização de múltiplas atividades, que incluíram, por exemplo, jogos de tração à boia e laser tags, proporcionando a todos os participantes dois dias intensos e muito divertidos.

RALI DE CASTELO BRANCO E VILA VELHA DE RÓDÃO

Nos dias 21 e 22 de junho, o concelho recebeu mais uma edição do Rali de Castelo Branco e Vila Velha de Ródão, a primeira prova da fase de asfalto do Campeonato de Portugal de Ralis (CPR) e quarta prova da temporada.

Organizada pela Escuderia de Castelo Branco, esta etapa contou com o apoio do Município de Vila Velha de Ródão, que celebrou com aquela entidade um contrato de patrocínio desportivo com vista à cedência de apoio e à promoção turística dos desportos motorizados e do concelho.

Acompanhada por milhares de pessoas ao longo de dois dias e com 60 pilotos presentes, esta edição contemplou 11 provas especiais de classificação, duas das quais localizadas no concelho. O piloto rodanense Pedro Silva e o navegador Roberto Santos, uma dupla patrocinada pela marca territorial Terras de Oiro, marcaram presença nesta prova, na qual alcançaram o sexto lugar nas duas rodas motrizes.

Naquela que seria a sua primeira vitória do ano no CPR, o piloto Armindo Araújo e o navegador Luís Ramalho (Skoda



Fabia Rs Rally2) sagraram-se como vencedores da prova, com um total de 55:49.4s. José Pedro Fontes/Inês Ponte (Citroën C3 Rally2) terminam no segundo posto da classificação geral, a 11.9s de diferença, enquanto os espanhóis Roberto Blach Nuñez/Mauro Barreiro Zas (Skoda Fabia Rs Rally2) foram os terceiros classificados, com uma margem de 54.6s face aos vencedores.

IGREJAS MATRIZES DAS FREGUESIAS RECEBEM CONCERTOS DE NATAL

Nos dias 15 e 21 de dezembro, a Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão promove mais uma edição dos Concertos de Natal nas igrejas matrizes das freguesias, uma iniciativa que convida a população a celebrar o melhor do espírito e das tradições associadas a esta época do ano, com quatro concertos pelo Orfeão de Castelo Branco.

Os dois primeiros concertos têm lugar no domingo, dia 15 de dezembro, às 11h30, na Igreja Matriz de Perais e, às 15h00, na Igreja Matriz de Vila Velha de Ródão, enquanto os restantes concertos se realizam no sábado seguinte, dia 21 de dezembro, às 11h30, na Igreja Matriz de Fratel e, às 15h00, na Igreja Matriz de Sarnadas de Ródão.

A entrada nestes concertos é livre, mas sujeita à lotação de cada um dos espaços.



CAMPO DE FEIRAS RECEBEU MAIS UMA FEIRA DO DIA DE TODOS OS SANTOS

No dia 1 de novembro, teve lugar no Campo de Feiras de Vila Velha de Ródão mais uma edição da Feira do Dia de Todos Santos, um evento organizado pela Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão que, como habitualmente, incluiu o tradicional mercado de produtos da época e um magusto oferecido pela autarquia.

No local, a partir das 9h00, para além do mercado tradicional e das habituais tasquinhas com petiscos e refeições rápidas, os munícipes não perderam a oportunidade de provar a jeropiga e as primeiras castanhas da época no magusto da autarquia e os mais novos puderam brincar e divertir-se com os insufláveis e pinturas faciais disponíveis para eles no local. Ao longo do dia, a animação musical foi assegurada pelo grupo “Ribeirinhos da Concertina”.

Como habitualmente, o Município de Vila Velha de Ródão assegurou também o transporte entre as freguesias e a



sede de concelho, garantindo assim que todos os munícipes pudessem disfrutar deste dia.

CAMPOS DE FÉRIAS E ATIVIDADES DE VERÃO GARANTIRAM A ANIMAÇÃO DOS MAIS NOVOS

Entre 1 de julho e 14 de agosto, a Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão voltou a apoiar as famílias rodanenses através da promoção de um conjunto de atividades diferenciadas de ocupação dos tempos livres, destinadas às crianças e jovens com idades compreendidas entre os três e os 14 anos.

Desenvolvidas como uma resposta social para as crianças dos três aos cinco anos que frequentam o Jardim de Infância do Porto do Tejo, as **Atividades de Verão** contaram a participação de cerca de 50 crianças por quinzena e foram dinamizadas pelos técnicos afetos ao Setor de Educação e à promoção do sucesso escolar da autarquia. Caracterizando-se por uma aposta na promoção de experiências diferenciadoras, o programa desta iniciativa procurou desenvolver capacidades como a atenção, a criatividade, a comunicação, o raciocínio, a resolução de problemas, tolerância à frustração e a auto estima e incluiu, por exemplo, idas às piscinas, jogos de água, atividades ligadas à culinária e à alimentação saudável, não faltando também as visitas dentro e fora do concelho, como é o caso do Badoka Park ou do Jardim Zoológico e Oceanário de Lisboa.

Promovidos pelo Setor de Desporto e Tempos Livres do município, nos **Campos de Férias** da autarquia participaram cerca de 100 crianças e jovens por quinzena, com idades compreendidas entre os seis e os 14 anos. Por entre a



prática de atividades tão diversas como desportos radicais; canoagem; karting; dança; idas à piscina ou jogos diversos; as crianças e jovens puderam ainda visitar os Bombeiros Voluntários de Vila Velha de Ródão, onde aprenderam algumas noções de primeiros socorros, aventurar-se na Fórmula Futuro e participar num acampamento noturno.

Foram seis semanas muito intensas e divertidas, durante as quais as crianças e jovens puderam usufruir de atividades diferenciadas e muitos momentos de boa disposição, de forma gratuita ou a valores acessíveis.



INFORMAÇÕES ÚTEIS

RESTAURANTES

“O Motorista”

Estrada Nacional 18 - Vila Velha de Ródão
Encerra aos sábados | Telf.: 272 545 263

“A Ponte do Enxarrique”

Estrada Nacional 18 n.º 1081
6030-223 Vila Velha de Ródão
Encerramento: Sábado ao jantar e domingo todo o dia;
Telf.: 272 541 306 | Telem.: 963 330 597

“Varanda da Vila”

Rua de Santana, 925 | Vila Velha de Ródão
Encerramento: Sexta e Domingo; Sábado ao jantar
Telf.: 272 545 001 | Telem.: 967 309 883

“Meio do Nada”

Herdade da Urgueira | Vale Pousadas-Perais
Encerramento: Segunda-feira
Telf.: 272 073 569 | 935 211 382

“Portas de Ródão”

Rua Comendador João Martins
6030-233 Vila Velha de Ródão
Telf.: 272 073 569
Site: www.rodaohotel.com

“Vila Portuguesa”

Cais Fluvial - Vila Velha de Ródão
Encerramento: Segunda-feira (outubro a março)
Telf.: 272 541 216

“Vale Mourão”

Rua da Capela, 13
6030-155 Foz do Cobreão, V.V. Rodão
Encerramento: Segunda a Domingo ao jantar;
Contactos: 272 543 019 / 926 164 291 / 961 236 438
E-mail: pedromiguelrosa79@gmail.com

“Rato”

Alfrívada | Telf.: 272 989 388

“JJ”

Fratel | Encerramento: Domingo
Telf.: 272 566 082 / 965 802 154

TÁXIS

Albertino Lourenço Rodrigues
Sarnadas de Ródão
Contactos: 919 551 703 e 272 997 537

Carlos Manuel dos Santos Pires, Lda.
Vila Velha de Ródão
Contactos: 962 466 531 e 961 547 359

Manuel Orlando Marques Rodrigues, Sociedade
Unipessoal, Lda.
Vila Velha de Ródão | Contactos: 961 444 795

Vilela & Manso, Lda. | Zona Industrial de Fratel, Lote 4
6030-012 Fratel | Telf.: 272 566 128
Tlm.: 934 560 623 | E-mail: taxisvilelaemanso@sapo.pt

João Aparício & Irmãos, Lda.
Fratel | Contactos: 272 566 138 e 965 022 725

M.P.T. – Motoristas Profissionais de Táxis, Lda.
Vale de Pousadas
Contactos: 917 232 000 | 918 102 343

Táxis Nunes & Barata, Lda.
Alfrívada | Contactos: 939 057 360 | 969 057 360

João Carmona – Serviços de Táxi, Unipessoal, Lda.
Monte Fidalgo | Tel: 969 655 087

ALOJAMENTO

Alojamento das Laranjeiras | Alojamento Local
Rua da Estrada Nacional, 1295
6030-198 Vila Velha de Ródão
Tel.: 967 073 834 / 969 587 573
E-mail: alojamentodaslaranjeiras@hotmail.com

Casas do Almourão | Casa de campo
Rua da Capela 6030-155 Foz do Cobreão -V.V. Ródão
Tel.: 272 098 180 / 965 869 327
Site: www.casasdoalmourao.com
E-mail: reservas@casasdoalmourao.com

Casa das Estevas | Alojamento local
Travessa de Cima 6030 - 151 Alvaíade - V.V. Ródão
Tel.: 272 543 145 / 0032 472 591 337
E-mail: lucspeecke@gmail.com

Casa Gallo
Rua Monte da Portelinha, n.º 6 Silveira
6030-021 Fratel | Telf.: 962 217 856
Site: <https://casagallo-beirabaixa.jimdofree.com>
E-mail: casagallo@gmx.net

Casa da Palmeira | Alojamento local
Rua 1.º de Maio, nº 79 e 89 | 6030-215 - V.V Ródão
Tel.: 913 075 447 E-mail: francisco_p_matos@hotmail.com

Casa de Outrora | Alojamento local
Rua Principal 6030-162 Tostão Vila Velha de Ródão
Tel.: 938 368 017 | E-mail: casadeotrora@gmail.com

Cantinho das Pesqueiras | Alojamento local
Rua da Sociedade 6030-231 Vila Velha de Ródão
Tel.: 966 579 985 | E-mail: daniela.tomas28@gmail.com

Casa dos Gansos | Alojamento Local
Rua do Cabeço, 27 | 6030-053 Perais Perais
Telf.: 914 303 367 | E-mail: c.dosgansos@gmail.com

Casa de Perais | Casa de Campo
Rua da Escola Primária 6030-053 Perais
Telf.: 935 360 261 | 272 073 570
E-mail: meetingplace@herdadedaurgueira.com

Casa do Chafariz | Alojamento Local
Foz do Cobreão | 6030-155 Vila Velha de Ródão
Tel.: 927 484 403

D. Maria | Alojamento local
Rua da Liberdade, nº 147 6030-225
Vila Velha de Ródão
Tel.: 272 545 200 / 912 105 303
E-mail: josepereiracatarino@hotmail.com

Herdade da Urgueira | Agro-turismo
Monte da Urgueira - Vale de Pousadas
6030-153 V.V Ródão Perais
Tel.: 272 073 570 / 935 360 261
WebSite: <http://www.herdadedaurgueira.com>
E-mail: meetingplace@herdadedaurgueira.com

LPA Pereira Hotel e Restaurante
Zona Industrial Lote 1, 6030-012 Fratel
Contato: 916 786 459 | E-mail: geral@lpapereira.com

Rupestre Arts Hotel Ródão
Rua Comendador João Martins
6030-233 Vila Velha de Ródão
Telf.: 272 100 000 | 934 233 350 | Site: www.rodaohotel.com
E-mail: info@rodaohotel.com

Vila Portuguesa | Casa de campo
Rua Pesqueiras N.º 25 6030-233 V.V. Ródão
Tel.: 272 541 138 | Site: www.vilaportuguesa.pt
E-mail: geral@vilaportuguesa.pt

NÚCLEOS MUSEOLÓGICOS PELO CONCELHO

Centro de Interpretação Arte Rupestre do Vale
do Tejo e Espaço Museológico de Arqueologia
Vila Velha de Ródão
Encerrado temporariamente (Em remodelação)

Lagar de Varas: Uma herança de ouro
Horário de Verão (1 de maio a 30 de setembro):
Terça-feira a Sábado: 9h - 12h30 e das 14h30 - 18h00
Domingo: 9h às 13h | Encerra segunda-feira
Horário de Inverno (1 de outubro a 30 de abril):
Terça-feira a Sábado: 9h00 - 12h30 e 14h00 - 17h30
Telf.: 272 540 311
Encerra domingo e segunda-feira
(As visitas de grupo devem ser feitas com marcação prévia)

Núcleo Museológico do Linho e Tecelagem | Foz do Cobreão
Segunda a domingo | 10h00 - 12h30 e 14h00 - 18h00
Marcações GAFOZ | Tef: 272 543 149

Núcleo Museológico do Azeite | Sarnadas de Ródão
Segunda a sexta-feira | 9h00 - 12h30 e 13h15 - 18h00
Edifício junta de freguesia
informações e visitas guiadas através dos contactos:
Telf.: 272 967 829 | Sábado e Domingo por marcação

Núcleo Museológico: O Contrabando | Perais
Edifício da Junta de Freguesia
Informações e visitas guiadas através dos contactos:
Telf.: 272 989 275 | Segunda a sexta-feira
9h00 - 12h30 e 14h00 - 17h00
Sábado e domingo por marcação

Núcleo Museológico: História de uma Comunidade
Rural - Fratel | Edifício Antiga Escola Primária
Informações e visitas guiadas através dos contactos:
Telf.: 272 566 187
Segunda a sexta-feira | 15h15 - 17h00
Sábados | 10h30 - 12h00

Mundo de Minerais - Coleção Martins “da Pedra”
Horário de Verão (1 de maio a 30 de setembro)
2.ª a 5.ª feira - 9h00 às 12h30 | 14h30 às 18h00
6.ª feira, sábado, domingo e feriados - Mediante marcação
Horário de Inverno (1 de outubro a 30 de abril)
2.ª a 5.ª feira - 9h00 às 12h30 | 14h30 às 18h00
6.ª feira, sábado, domingo e feriados - Mediante marcação